

À Comissão de Avaliação de Projetos RHAЕ - CNPq

Prezados Senhores,

O Centro de Investigação em Esclerose Múltipla da UFMG atende a pacientes que sofrem de esclerose múltipla e neuromielite óptica, doenças degenerativas de difícil diagnóstico e tratamento. Os dados relativos a estes pacientes são hoje armazenados em fichas médicas escritas à mão. Este armazenamento é ineficiente, porque as fichas se perdem ou frequentemente são de difícil leitura. Com o crescimento da quantidade de dados disponíveis, a possibilidade de perda de dados de pacientes é cada vez maior, já tendo ocorrido no CIEM diversas vezes. Além disto, uma vez que as fichas são escritas à mão, não é prático analisar-se os dados em busca de padrões de comportamento, o que é essencial para a pesquisa na área.

Fomos recentemente procurados pela empresa Satya Sistemas que nos propôs o desenvolvimento de um sistema de prontuário médico e análise de dados destes pacientes que permitiria um armazenamento eficiente dos dados, acabaria com a perda de dados e permitiria também a análise automática destes dados através de algoritmos avançados. Enxergamos nesta oportunidade uma maneira de avançarmos em qualidade no atendimento aos pacientes, e também na análise dos dados. Acreditamos que uma ferramenta como esta possa se tornar peça fundamental no estudo de doenças como as que tratamos e outras igualmente complexas.

Demos nossa concordância em participar do projeto "FluxMed, Um Sistema de Apoio à Pesquisa e Diagnóstico Médico " submetido ao edital RHAЕ - CNPq, na expectativa de que este projeto pudesse apoiar o desenvolvimento do sistema que nos foi proposto e fazer com que o mesmo fosse desenvolvido de forma mais completa e rápida.

Ao saber contudo, que o projeto não foi aprovado, gostaríamos de reafirmar nosso apoio ao mesmo e solicitar uma revisão desta decisão, uma vez que acreditamos que este projeto será de grande utilidade para o CIEM e potencialmente para toda a comunidade médica, se o mesmo for estendido para outras doenças.

Esperamos que esta decisão possa ser revertida, porque não é de nosso conhecimento outra empresa que possua esta tecnologia e que seja capaz de desenvolver um aplicativo como este. E ficamos preocupados diante da possibilidade de que o projeto não venha a ser concluído sem o apoio deste projeto.

Atenciosamente,



Marco Aurélio Lana Peixoto

Professor Associado da Faculdade de Medicina da UFMG

Diretor do Centro de Investigação em Esclerose Múltipla da UFMG